

ATIVIDADES ALUSIVAS AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID

Débora Alves Dorneles¹
Julimari Taveira da Conceição²
Renata Carvalho dos Santos³
Dra. Kênya Maria Vieira Lopes⁴

¹ Estudante do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, *Campus* Araguatins. e-mail: <alvesdornelesdebora@gmail.com >

² Estudante do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, *Campus* Araguatins. e-mail: <julimaritaveira417@gmail.com>

³ Supervisora do Subprojeto Pedagogia do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, *Campus* Araguatins – IFTO. e-mail: <renatanet.santos@gmail.com>

⁴ Docente do Curso Superior em Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional Tecnológica, *Campus* Araguatins – IFTO. Coordenadora do Subprojeto Pedagogia do Programa de Iniciação à Docência – PIBID. e-mail: <kenya@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

A política nacional de educação ambiental (Brasil, 1999) define educação ambiental como processo permanente e que deve ser articulada em todos os níveis de ensino. Nesse sentido, compreende-se a necessidade de ações educativas que promovam atitudes de preservação ao meio ambiente desde a primeira infância. Logo, entende-se que o atividades alusivas à momentos como Dia Mundial da Água são propícias para promover a educação ambiental como uma prática crítica (Loureiro, 2006).

A inserção como bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, do subprojeto de Pedagogia e Educação, Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), tem nos possibilitado realizar diversas atividades didático-pedagógicas junto às crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Pequenos Brilhantes, de Palmeirópolis-TO. Entre as diversas ações realizadas no primeiro ano de participação no programa, destaca-se neste trabalho as atividades alusivas ao Dia Mundial da Água. Ações que foram além de um dia.

Diante de tal contexto, relata-se a seguir a experiência tida no planejamento, organização e execução das atividades alusivas ao Dia Mundial da água, como proposta no PIBID, no primeiro semestre de 2025.

2 OBJETIVO

Analisar a Semana da Água realizada no CMEI Pequenos Brilhantes, em Palmeirópolis-TO, quanto à promoção da conscientização ambiental na educação infantil e à sua contribuição para a formação docente.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Durante a semana da água, ocorrida no primeiro semestre de 2025, no CMEI Pequenos Brilhantes, em Palmeirópolis-TO, foram desenvolvidas atividades com ênfase prática lúdicas, plantio de árvore conduzido por um profissional da área e confecções de cartazes voltadas para crianças da educação infantil.

Cabe ressaltar que as atividades foram desenvolvidas com turmas da educação infantil, que contemplam crianças de 3 a 5 anos de idade. A equipe foi composta por bolsistas do PIBID, subprojeto de Pedagogia/EPT, do IFTO, a professora supervisora da escola, e um profissional convidado: técnico em meio ambiente/jardineiro, para orientar o plantio.

De modo resumido as ações foram desenvolvidas em três eixos principais:

1. Plantio de árvore: realização do plantio no terreno da escola com explicação do profissional sobre a função das árvores para o ciclo da água e para o ambiente local;

2. Atividades lúdicas: dinâmicas sensoriais e jogos — destaque para a atividade do “balde com peixes”, em que foram colocados objetos (limpos e sujos) e as crianças foram convidadas a colocar no balde apenas os itens sujos, simulando poluição e limpeza da água. Ressalta-se que a atividade foi pensada para desenvolver observação, tomada de decisão e compreensão simbólica da poluição hídrica;

3. Campanha visual: confecção e exposição de cartazes elaborados pelas crianças e pelos bolsistas, com mensagens simples sobre economizar água e não jogar lixo no solo/rios.

Durante a realização das atividades foram feitos registros fotográficos, anotações nos nossos “diários de bordos”. A análise foi qualitativa, buscando identificar evidências de sensibilização: perguntas das crianças, mudanças de atitude durante as atividades, interesse em participar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da Semana da Água no CMEI Pequenos Brilhantes, em Palmeirópolis-TO, constituiu-se em uma experiência significativa, tanto para as crianças da educação infantil quanto para nós, bolsistas de iniciação à docência. As atividades apresentaram alta aceitação, especialmente a do “balde com peixes”, que despertou curiosidade e participação ativa juntamente também com os cartazes confeccionados que traziam um apelo para a preservação da água. As crianças demonstraram compreender a diferença entre objetos limpos e sujos e relacionaram o lixo à poluição da água. Houve perguntas espontâneas, como: “por que não devemos jogar lixo na água?”, evidenciando sensibilização inicial. O plantio da árvore conectou teoria e prática, fortalecendo vínculos afetivos com o meio ambiente. A participação do profissional convidado agregou credibilidade e aprofundamento técnico. A seguir uma figura de uma das atividades realizadas.

Figura 1. Atividades realizadas com as crianças.



FONTE: Registros das autoras, 2025.

Do ponto de vista da formação docente, participar do planejamento, execução e acompanhamento das atividades possibilitou-nos vivenciar, na prática, a articulação entre teoria e prática pedagógica, vê no rosto de cada criança presente a preocupação com o planeta trouxe uma experiência única na vida como um futuro pedagogo. Além disso, a experiência reforçou a importância do uso de estratégias metodológicas diferenciadas, como os jogos, a ludicidade e a experimentação, no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil. Também percebemos a relevância de adotar instrumentos avaliativos para monitorar o impacto das ações e aprimorar a prática pedagógica. Assim, além de contribuir para a formação cidadã das crianças, a Semana da Água fortaleceu nosso próprio percurso formativo, ao ampliar a compreensão sobre o papel social do professor e sobre a necessidade de práticas educativas voltadas à sustentabilidade.

Acredita-se que para as próximas atividades deve-se adotar instrumentos quantitativos padronizados para medir impacto das ações como: aplicação de questionários simples ou atividades de desenho pré e a após as ações de intervenções (atividades alusivas a alguma temática).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados observados demonstram a eficácia da ação educativa na promoção da conscientização ambiental desde a infância. As atividades lúdicas desenvolvidas favoreceram a compreensão simbólica da poluição, estimularam atitudes pró-ativas em relação ao cuidado com o meio ambiente e, por meio do plantio de mudas, fortaleceram a conexão afetiva das crianças com a natureza.

Compreende-se que nossa participação como bolsistas foi fundamental para experimentar metodologias lúdicas e reforçar a integração teoria-prática no processo de formação inicial docente

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à direção e equipe pedagógica do CMEI Pequenos Brilhantes pelo apoio; ao profissional convidado; aos bolsistas do PIBID; e às crianças, cuja participação foi essencial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. 1999. Brasília, DF: Presidência da República, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 17 ago. 2025.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.